

Prof. Gil José Furtado - Hino de Luminárias

tom:

G

G

C

Entre jóias da terra mineira

Nas montanhas azuis engastadas

Tu encantas, serrana altaneira

Mais que os reinos dos contos de fadas

[Refrão]

Luminárias, ó terra querida

Dentre todas tu és a princesa

Pequenina, formosa, garrida

Delicada, gentil camponesa

Reclinada entre verdes pastagens

E fecundas searas luzidas

Tens o enleio das doces miragens

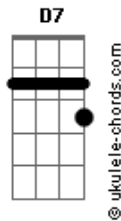
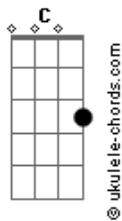
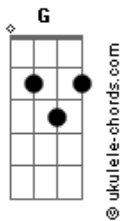
Dos oásis de várzeas floridas

Em esplêndido berço deitada

Tu contempas o céu sempre azul

Adormeces, sonhando, afagada

Acordes



Sob a luz do cruzeiro do sul

Na escultura divina dos montes

Cinzelados de sulcos suaves

Brotam gárgulas, límpidas fontes

Surgem bosques, abrigo das aves

Pelos vales os fios de anil

Murmurando marulhos de amor

Vão traçando o formoso perfil

Da paisagem de raro esplendor

Se teus filhos te fogem dos braços

Noutras plagas buscando aventura

Jamais podem romper os teus laços

Que os envolvem de amor e ternura

Como as aves do bosque encantado

Que, ao morrer, vão-lhe a sombra buscar

Quando um filho voltar alquebrado

Em teus braços o deixa expirar